## SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL · MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA · UFV CAMPUS FLORESTAL



# Design CSU02, CSU03 e CSU05 Bytecraft - 5° ano

## Sumário

Refatoração	<i>^</i> 
Backend CSU02, CSU03 e CSU05	
ŕ	
	10
CSU03	
Frontend	
CSU05	1
Frontend	

## Refatoração

Devido a uma escolha de padrão de design, o Facade, algumas alterações devem ser feitas para que o padrão do projeto seja seguido; a Figura 1 mostra o novo diagrama de classes. A seguinte classe existente foi alterada:

• AlunoController: essa classe de controle, e a partir de agora, qualquer classe de controle, não terá como atributo uma classe do pacote repository. Portanto, esse atributo deve ser retirado e, nesse caso, será realocado para a classe AlunoService, que deve servir como uma classe Facade e deve reunir toda a lógica relacionada à entidade Aluno dentro de si. Dessa maneira, AlunoController e outras classes de controle devem utilizar apenas métodos das classes do pacote service para interagir com o banco de dados.

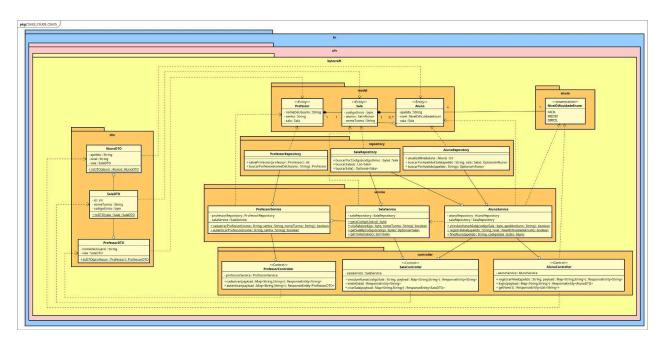


Figura 1: Diagrama de classes com CSU02, CSU03 e CSU05.

## Backend CSU02, CSU03 e CSU05

O modelo de classes pode ser visto na Figura 1. Para estes casos de uso foram criadas as classes ProfessorController. ProfessorService. ProfessorRepository. Professor. SalaController, SalaService, SalaRepository, AlunoService, AlunoDTO, SalaDTO e ProfessorDTO. O novo pacote criado, service, reunirá toda a lógica de negócio e fornecerá métodos estáticos para serem chamados pelas classes de controle. Já o novo pacote dto (Data Transfer Object) é responsável por definir as estruturas de dados que transitam entre o cliente e o servidor através da API. A utilização deste pacote é uma boa prática de design que visa desacoplar a representação dos dados da API das entidades de persistência do pacote model, garantindo que apenas as informações necessárias sejam expostas. Lembrando que as classes possuem o atributo id, utilizado apenas para o banco de dados, para facilitar a persistência e a vinculação entre entidades. Por esse motivo, o atributo não é exibido no diagrama de classes, que tem o foco na estrutura lógica e nas relações entre objetos, e não nos detalhes de implementação do banco de dados.

A classe **Sala** obteve um novo atributo, o **nomeTurma**, do tipo **String**, que deve ser endereçado no banco de dados. A classe **Professor** deve ter 3 atributos privados com seus respectivos getters e setters: **nomeDeUsuario**, do tipo **String**, **senha**, do tipo **String** e **sala**, do tipo **Sala**, que representa a sala atrelada ao professor. A classe **Sala** tem uma relação de composição de 1 para 1 com **Professor**, indicando que deve existir apenas uma única sala atrelada a somente um professor e que não deve existir uma sala que não esteja relacionada a um professor.

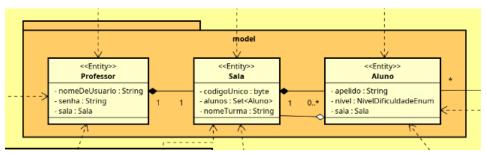


Figura 2: Classes de entidade.

A classe **ProfessorRepository** deve possuir a anotação @Repository e será responsável exclusivamente pela comunicação com a tabela de professores. Ela deve implementar o método

salvaProfessor, que retorna um inteiro indicando o sucesso da operação e recebe como parâmetro um objeto do tipo Professor, sendo responsável por persistir os dados no banco. Adicionalmente, deve implementar o método buscarPorNome, que retorna um objeto Professor e recebe como parâmetro o nomeDeUsuario do tipo String, sendo sua função recuperar um registro de professor específico a partir de seu nome.

A classe **SalaRepository** é designada para a comunicação com a tabela de salas e deve possuir a anotação @Repository. Ela deve implementar o método **buscarPorCodigo**, que retorna uma **Sala** e recebe o **codigoUnico** do tipo **byte** para buscar uma sala específica. Por fim, o método **buscarSalas** deve ser implementado para retornar uma **List<Sala>**, sendo responsável por consultar e retornar todos os registros de salas existentes. Além disso, permite persistir ou atualizar salas com o método **save(Spring Data JPA)** e localizar uma sala específica pelo nome da turma através de **buscarSala**, que retorna um **Optional**.

A classe **AlunoRepository** oferece o método **save(Spring Data JPA)** para persistir ou atualizar alunos, além de **buscarPorApelidoESala**, que encontra um aluno pelo apelido dentro de uma sala, e **buscarPorApelido**, que busca apenas pelo apelido.

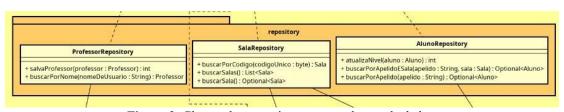


Figura 2: Classes de comunicação com o banco de dados.

A classe **ProfessorService** é uma classe de serviço que deve possuir a anotação @Service. Ela deve ter um atributo privado e final chamado **professorRepository** do tipo **ProfessorRepository**, e **salaService**, do tipo **SalaService** injetados via construtor com a anotação @Autowired. Esta classe deve implementar o método **cadastrarProfessor**, que retorna um **DTO** contendo atributos do professor e recebe como parâmetros **nome**, **senha** e **nomeTurma**, todos do tipo **String**; este método é responsável por implementar a validação e o registro de um novo professor criar e registrar a sala com seu código único usando os métodos de **SalaService**. Adicionalmente, deve implementar o método **autenticarProfessor**, que retorna um **professor** ou **null** e recebe os parâmetros **nome senha**, ambos **String**, para validar as credenciais de um professor.

A classe **SalaService** é uma classe de serviço com a anotação @Service e um atributo privado e final **salaRepository** injetado via construtor. Ela deve implementar quatro métodos: **gerarCodigoUnico**, que não recebe parâmetros e retorna um **byte** representando um código único gerado (esse método deve conferir no banco de dados se o código gerado é único antes de retornar); **criaSala**, que retorna **uma Sala** e recebe nome e turma para realizar a criação de uma nova sala; O método **getSalaByCodigo**, que também recebe um **codigo** do tipo **byte**, é responsável por buscar e retornar um **Optional<Sala>**, encapsulando a entidade Sala correspondente ao código fornecido ou um valor vazio caso não seja encontrada. Por fim, o método **getTodasSalas** não recebe parâmetros e retorna uma **List<Sala>**, sendo sua função consultar e retornar uma lista com todas as salas existentes no sistema.

A classe AlunoService é uma classe de serviço, com a anotação @Service, que possui os atributos privados e finais de AlunoRepository e SalaRepository. Ela deve implementar o método vincularAlunoASala, que retorna um Aluno e recebe codigoSala do tipo byte e apelidoAluno do tipo String, sendo responsável pela lógica de negócio de associar um aluno a uma sala. Além disso, implementa o método registraNivel, que retorna boolean (true or false) e recebe nivel do tipo enum NivelDificuldade e apelido do tipo String, para persistir o nível de dificuldade escolhido pelo aluno (substitui a lógica antes realizada em AlunoController). O método findAluno recebe como parâmetros o apelido do tipo String e o codigoSala do tipo byte, e sua responsabilidade é consultar o repositório e retornar a entidade Aluno correspondente.

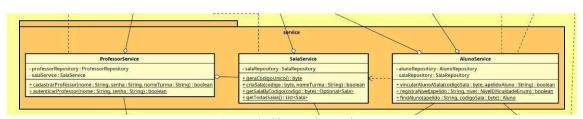


Figura 4: Classes de serviço.

A classe **ProfessorController** é uma classe de controle que deve possuir as anotações @RestController e @RequestMapping("/api/professores") e depende de **ProfessorService** (atributo privado e final injetado via @RequiredArgsConstructor).O uso de @RequiredArgsConstructor já era automaticamente um construtor com todos os atributos final, garantindo que os serviços sejam injetados pelo Spring de forma segura e sem precisar @Autowired explicitamente. Esta classe implementa o método **cadastrar** que retorna

ResponseEntity<ProfessorDTO>, possui a anotação @PostMapping("/cadastrar") e recebe um payload do tipo Map<String, String> com os dados do professor e da sala. Além disso, implementa o método autenticar, com a anotação @PostMapping("/autenticar"), que também retorna ResponseEntity<ProfessorDTO> e recebe um payload com as credenciais do professor para autenticação. Ambos métodos contam com mensagens e explicações em caso de erro.

A classe SalaController é uma classe de controle com as anotações @RestController e @RequestMapping("/api/salas") e depende de SalaService e AlunoService (atributos privados e finais injetados via @RequiredArgsConstructor). Ela deve implementar o método vincularAluno, anotado com @PostMapping("/{codigoSala}/vincular"), que retorna ResponseEntity<AlunoDTO> e recebe um payload com os dados do aluno, além do código da sala via payload. Adicionalmente, implementa o método existeSala, anotado com @GetMapping("/existe"), que retorna ResponseEntity<Map<String, Object>> e verifica se existe pelo menos um registro de sala no banco de dados. Agora, SalaController expõe o endpoint criarSala, responsável por criar uma nova sala a partir do nome da turma informado e retornar a entidade convertida em DTO.

A classe **AlunoController** possui **alunoService**, do tipo **AlunoService** e disponibiliza o método **login** para registrar ou vincular um aluno a uma sala e retornar seus dados básicos, e o método **getNiveis**, que lista os níveis de dificuldade disponíveis no sistema, além de continuar com o método **registraNível** presente na sprint anterior mas sofrendo alterações graças a classe **AlunoService**.



Figura 5: Classes de controle.

A classe **AlunoDTO** é um objeto de transferência de dados que representa a visão externa de um aluno. Esta classe deve possuir os atributos privados: **apelido** do tipo **String**, **nivel** do tipo **String**, e **sala** do tipo **SalaDTO**, que representa a sala à qual o aluno está vinculado. Além disso, a classe deve implementar um método público e estático chamado **toDTO**, que recebe como parâmetro um objeto da entidade **Aluno** e é responsável por realizar a conversão, retornando uma nova instância de **AlunoDTO** preenchida para ser enviada como resposta na API.

A classe **SalaDTO** representa os dados de uma sala que são seguros para exposição na API.

Ela deve possuir os atributos privados: id do tipo int, nomeTurma do tipo String codigoUnico do tipo byte. Esta classe deve implementar um método público e estático toDTO, que recebe um objeto da entidade Sala como parâmetro e retorna uma instância de SalaDTO correspondente. Esta classe é utilizada tanto como um objeto de retorno principal em endpoints de sala quanto como um componente dentro de AlunoDTO e ProfessorDTO.

A classe **ProfessorDTO** é um objeto de transferência de dados que encapsula a representação externa de um professor. Ela deve possuir os atributos privados **nomeDeUsuario** do tipo **String** e **sala** do tipo **SalaDTO**, indicando a sala criada e gerenciada pelo professor. A classe também deve prover um método público e estático **toDTO**, que recebe um objeto da entidade **Professor** e o converte para sua representação em **ProfessorDTO**.

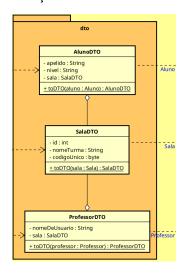


Figura 6: Classes de DTO.

### CSU<sub>02</sub>

#### Cadastrar Professor (CSU02)

**Sumário**: Permite que um professor realize seu cadastro no sistema fornecendo nome, senha e turma para posterior autenticação e acesso às funcionalidades exclusivas do perfil de professor.

**Ator primário**: Professor.

#### Precondições:

- 1. O usuário deve ter selecionado o perfil "Professor" no sistema.
- 2. O usuário deve ter selecionado o campo cadastro de professores

#### Fluxo Principal

- 1. O sistema exibe o formulário de cadastro com os campos obrigatórios nome completo, senha e nome da turma. O professor preenche todos os campos obrigatórios.
- 2. O professor clica no botão "Cadastrar".
- 3. O sistema registra, no banco de dados, os dados do professor e gera o código único da sala
- 4. O sistema exibe a mensagem: "Cadastro realizado com sucesso!".
- 5. O sistema redireciona automaticamente para a tela de autenticação.

#### Fluxo de Alternativo(4): Falha no registro

- 1. Se ocorrer falha ao registrar os dados no banco de dados:
- a. O sistema exibe a mensagem: "Erro ao cadastrar. Por favor, tente novamente.".
- b. O sistema mantém o formulário preenchido para nova tentativa.

#### Fluxo de Exceção (RN02)

- 1. Se a senha escolhida não tiver 6 caracteres:
  - a. O sistema permanece na tela de cadastro e exibe a mensagem: "Senha inválida, deve ter no mínimo 6 caracteres".
  - b. O fluxo retorna ao passo 2 do fluxo principal.

#### Fluxo de Exceção (RN03)

- 1. Se o nome completo informado já estiver cadastrado no sistema:
  - a. O sistema exibe a mensagem: "Este professor já está cadastrado. Já possui uma conta? Se sim, autentique-se. Não? Realize o cadastro com outro nome.".

- b. Se o usuário clicar em "autentique-se" presente na mensagem, será redirecionado para a Tela de Autenticação e o fluxo continua no passo c. Caso contrário, ele permanecerá na tela de cadastro, sem alteração do formulário, exceto o campo de senha.
- c. O sistema mantém o formulário preenchido, exceto o campo de senha.

#### Pós-condições

(Sucesso): Os dados do professor são armazenados no sistema e ele é redirecionado para a tela de autenticação.

(Falha): O sistema informa o erro ocorrido e mantém o formulário para correção.

#### Regras de Negócio

RN02: A senha deve ter no mínimo 6 caracteres.

RN03: O nome de usuário inserido pelo professor deve ser único.

RN04: Cada sala criada pelo professor deve possuir um código único de 2 dígitos de identificação para evitar conflitos de vinculação.

#### **Frontend**

Devem ser criadas 1 página: a página de cadastro do professor. Deve ser seguida como base de implementação a figura abaixo.



Figura 7: Cadastro de professor.

O fluxo das telas deve ser o seguinte, como pode ser visualizado na Figura 7:

#### • Tela Cadastro de professor

- Ao clicar no botão "Cadastrar", o sistema deve registrar os dados do professor e redirecionar o professor para a tela "Autenticação". Essa operação deve realizar uma requisição ao backend, enviando os dados para o caminho "api/professores/cadastrar".
- Em caso de falha deve-se exibir uma mensagem de erro de acordo com o especificado em CSU02.

#### • Tela Autenticação

• Representa o início do fluxo após o sucesso no cadastro do professor.

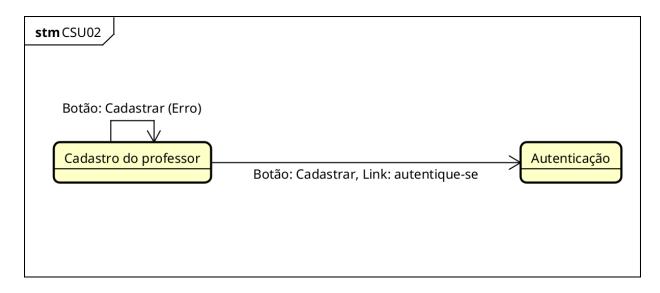


Figura 8: Máquina de estados representando o fluxo de telas de CSU02.

Espera-se que o sistema seja capaz de registrar corretamente o cadastro do professor, redirecionar para o fluxo correspondente e tratar erros de navegação de forma clara, garantindo que o usuário possa realizar uma nova tentativa de cadastro caso ocorra alguma falha.

## CSU<sub>0</sub>3

#### **Autenticar Professor (CSU03)**

**Sumário**: Permite que o professor realize autenticação no sistema utilizando o nome e senha cadastrado no sistema.

Ator primário: Professor

#### Precondições:

1. O professor já deve ter realizado o cadastro no sistema.

#### Fluxo Principal

- 1. O sistema exibe para o professor os campos "nome" e "senha", obrigatórios para autenticação no sistema.
- 2. O professor realiza a entrada do nome e senha cadastrado.
- O sistema realiza a validação das credenciais com os dados cadastrados no banco de dados.
- 4. O sistema redireciona o professor para a tela da sala criada no cadastro do professor e o caso de uso termina.

#### Fluxo Alternativo (3): Usuário não cadastrado

- 1. Se não for possível validar as informações preenchidas no banco de dados, o sistema exibe a mensagem "Usuário e/ou senha inválido(s)".
  - a. O sistema permanece na tela de autenticação, permitindo que o professor tente realizar a autenticação novamente e o caso de uso retorna ao passo 2.
  - b. O professor pode escolher a opção "Cadastrar" para realizar o cadastro no sistema, iniciando o caso de uso "Cadastrar Professor (CSU02)".

#### Pós-condições:

(Sucesso): O sistema exibe a sala criada para o professor, permitindo a realização das ações dentro da mesma.

(Falha): O sistema exibe a mensagem informando que o professor não possui cadastro.

#### Regras de Negócio:

\_

#### **Frontend**

Devem ser criadas 2 páginas: página de autenticação e página da sala. Deve ser seguida como base de implementação a figura abaixo.



Figura 9: Autenticação.

O fluxo das telas deve ser o seguinte, como pode ser visualizado na Figura 9:

#### Tela de Níveis

- Ao clicar no botão "Entrar", o sistema deve registrar os dados do professor e redirecionar o professor para a "Tela da Sala". Essa operação deve realizar uma requisição ao backend, enviando os dados para o caminho "api/professores/autenticar".
- Em caso de falha deve-se seguir o especificado em CSU03.

#### • Tela da Sala

- Representa o início do fluxo correto de autenticação.
- Não é necessário detalhar funcionalidades adicionais neste caso de uso, apenas garantir que o acesso tenha ocorrido corretamente.

#### • Tela de Cadastro do professor

• Representa o início do fluxo caso o professor clique em "Cadastrar".

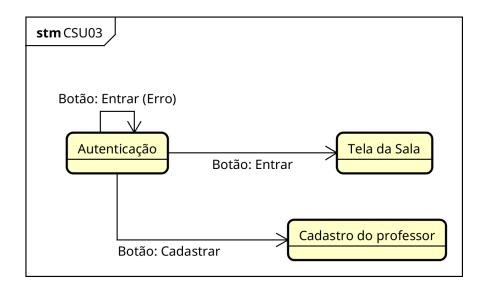


Figura 10: Máquina de estados representando o fluxo de telas de CSU03.

Espera-se que o sistema seja capaz de realizar a autenticação do professor, direcioná-lo para a tela da Sala e lidar com erros de forma clara, permitindo que o usuário tente autenticar-se novamente em caso de falha.

### CSU05

#### Vincular aluno à sala (CSU05)

**Sumário**: Permite que o aluno se vincule a uma sala criada pelo professor através da inserção do código de 2 dígitos gerado pelo sistema.

#### Ator primário: Aluno

#### Precondições:

- 1. O aluno deve ter selecionado o perfil "Aluno" no sistema.
- 2. Deve existir pelo menos uma sala criada por um professor no sistema.
- 3. O aluno deve possuir o código de acesso da sala fornecido pelo professor.

#### Fluxo Principal

- 1. O sistema exibe para o aluno um campo obrigatório "Código da Sala" ,"Nome Completo" e um botão "Entrar na Sala".
- 2. O aluno insere o código de 2 dígitos fornecido pelo professor.
- 3. O sistema valida o código inserido verificando sua existência no banco de dados.
- 4. O sistema registra a vinculação do aluno à sala correspondente ao código.
- 5. O sistema redireciona automaticamente o aluno para a tela de fases e o caso de uso termina.

#### Fluxo Alternativo (3): Código inválido

- 1. Se o código inserido não corresponder a nenhuma sala existente no sistema:
  - a. O sistema exibe a mensagem "Código da sala inválido. Verifique o código e tente novamente"
  - b. O fluxo retorna ao passo 2 do fluxo principal.

#### Fluxo de Exceção (RN07)

- 1. Se ocorrer erro ao registrar a vinculação do aluno à sala no banco de dados.
  - a. O sistema exibe a mensagem "Erro ao entrar na sala. Tente novamente".
  - b. O sistema permanece na tela de vinculação, permitindo nova tentativa.

#### Pós-condições

(Sucesso): O aluno é vinculado com sucesso à sala selecionada, seus dados ficam associados à turma para cálculo de ranking, e ele é redirecionado para a tela de fases onde poderá iniciar os jogos.

(Falha): O aluno não é vinculado a nenhuma sala, permanece na tela de vinculação e deve tentar novamente com um código válido ou aguardar resolução de problemas técnicos.

### Regras de Negócio

RN06: Um aluno só pode estar vinculado a uma sala por vez durante sua sessão no sistema.

RN07: A vinculação do aluno à sala deve ser registrada no banco de dados para permitir o cálculo correto do ranking da turma e manter o histórico de participação.

### Frontend

Devem ser criadas 2 páginas: página de entrada do aluno e página de seleção de níveis. Devem ser seguidas como base de implementação as figuras abaixo.



Figura 11: Entrada do aluno.



Figura 12: Seleção de níveis.

O fluxo das telas deve ser o seguinte, como pode ser visualizado na Figura 12:

#### • Tela de Entrada do aluno

- Ao clicar no botão "Entrar na Sala", o sistema deve registrar os dados do aluno e redirecionar para a "Tela de Níveis". Essa operação deve realizar uma requisição ao backend, enviando os dados para o caminho "api/salas/{codigoSala}/vincular".
- o Em caso de falha, deve-se seguir a especificação em CSU05.

#### • Tela de Níveis

 Representa o início do fluxo específico após o sucesso na vinculação do aluno.

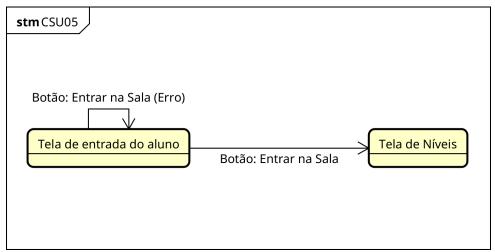


Figura 13: Máquina de estados representando o fluxo de telas de CSU06.

Espera-se que o sistema seja capaz de registrar a o aluno, vinculá-lo à sala e lidar com erros de navegação de forma clara, permitindo que o aluno tente novamente em caso de falha.